

Paulo Caetano é reconduzido à presidência do CRCPR

Em solenidade dia 19 de março, 20h, no auditório do CRCPR, Paulo Caetano foi reconduzido à presidência do CRCPR, para gestão iniciada em 2010 e que irá até o ano que vem, assumindo também os conselheiros eleitos em novembro do ano passado com mandato para o quadriênio 2010/2013, a vice-presidente Lucélia Lecheta e demais membros do Conselho Diretor. Depois de agradecer os líderes das entidades que trabalharam pela harmonização da comunidade contábil paranaense e a todos que colaboraram para o sucesso da sua gestão, em particular conselheiros, funcionários e parceiros, o presidente fez uma breve prestação de contas e falou sobre os planos para o novo biênio: vai insistir nas mesmas diretrizes, mas proporá novas estratégias, a exemplo do programa + Saber Contábil, lançado na ocasião. Além de familiares, funcionários e contabilistas em geral, a solenidade foi prestigiada por inúmeras autoridades, presidentes e diretores de sindicatos, empresas e instituições públicas; delegados e macrodelegados do CRCPR. (Pág. 8 e 9).



15ª Convenção reúne contabilistas em Cascavel



Transferida do ano passado, por causa da gripe A, a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná foi remarcada para 19 a 21 de maio no Centro de Convenções de Cascavel. Redefinida em parte, a programação traz shows na abertura com o comediante Paulinho Mixaria e a Orquestra Paranaense de Viola Caipira; fóruns diversos nos dois dias: de peritos, delegados do CRCPR, acadêmicos de Ciências Contábeis, contadores públicos, da mulher contabilista, sobre responsabilidade social, de empresários da contabilidade, de professores e de auditores. Haverá também apresentação de trabalhos técnicos selecionados; talk show sobre “Os destinos da profissão contábil” e palestras com a jornalista Salete Lemos, o contador Nivaldo Cleto, o alpinista Waldemar Niclevicz e o professor José Carlos Marion. Informações e inscrições no site www.crcpr.org.br (Pág. 6 e 7).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado			
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido				

editorial



Prioridade para um salto de desenvolvimento

Com as contas ajustadas, sistema financeiro funcionando razoavelmente, moeda estável, inflação sob domínio, juros em nível, para nós, baixo, setores econômicos em expansão e modernização, programas sociais articulados, o Brasil entrou em 2010 com possibilidades factuais de dias melhores. As previsões menos otimistas falam em crescimento do PIB de pelo menos 5%.

No plano externo, considerando que as nações hoje vivem em plena interdependência, não chegam a comprometer essas expectativas nem mesmo a situação crítica vivida no momento pela Grécia e dos países mais afetados pela crise de 2008 e 2009, a exemplo dos Estados Unidos; lembrando que, na atual conjuntura, são os emergentes que comandam o ritmo mundial: China, Rússia, Índia e Brasil.

Aspecto preocupante é que estamos em ano eleitoral, palco propício a alterações imprevistas e a escândalos, como o que enlameia o Distrito Federal.

A campanha eleitoral, que oficialmente nem começou, infelizmente descamba para o plebiscito - a disputa para Presidente da República entre a candidata do PT e o candidato do PSDB - mas esperamos que venha a apresentar outros elementos e motivações capazes de enriquecer o debate político-eleitoral.

Seja ele quem for, o próximo governo deve dar continuidade às políticas de estabilização da economia, fortalecimento das instituições, cumprimento das metas de crescimento e de superávits primários, controle da inflação, transparência das contas, queda dos juros e reforço das políticas de redução da pobreza e da desigualdade, mas, principalmente, amplos investimentos em educação.

Educação é prioridade para que o país dê um salto histórico de desenvolvimento. O desafio é assegurar melhores perspectivas às novas gerações, mão-de-obra especializada às empresas, competitividade econômica, tecnológica e científica. É a chave das nações que estão crescendo de forma acelerada e sustentável.

Hoje, pelo menos 10% da população brasileira ainda não sabem ler nem escrever. O percentual de matriculados melhorou: chegou a 97,6% das crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 14 anos (cerca de 27 milhões de alunos), em 2007. Aumentou sensivelmente também o número de crianças atendidas em pré-escolas. Mas faltam continuidade e qualidade. Prova é que 82% dos adolescentes entre 15 e 17 anos frequentam a escola, mas 44% não concluem o ensino fundamental; e mais: o ensino superior ainda é um privilégio, abrigando apenas 13% dos jovens entre 17 e 24 anos. Para não falar das precariedades da rede escolar pública, da desvalorização do magistério e das contradições entre o ensino público e o privado.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Osmélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milício • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Campanhas sociais mobilizam contabilistas paranaenses

Aos poucos, a campanha Natal Solidário dos Contabilistas vai se ampliando pelo Paraná. Além de Curitiba, onde começou, por iniciativa do CRCPR, várias cidades aderiram à campanha no final de 2009, arrecadando donativos e distribuindo a entidades assistenciais.

O Natal Solidário é um dos programas coordenados pelo vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Gilberto Cândido. A finalidade é sensibilizar a classe contábil para ajudar a comunidade em áreas carentes, incentivando o espírito de solidariedade e a responsabilidade social, desafio hoje de todas as instituições – públicas e privadas – e de todos os cidadãos.

No início de dezembro, o CRCPR enviou comunicado aos seus delegados e às entidades com o objetivo de levar a campanha ao máximo de cidades, mobilizando as lideranças locais.

Toneladas de alimentos arrecadados

Várias toneladas de alimentos não-perecíveis, mas também materiais de limpeza e brinquedos, foram arrecadadas e distribuídas a instituições escolhidas pelos



Natal sem Fome arrecada 10 toneladas de alimentos em Toledo.

próprios organizadores da campanha em cada cidade. Em Curitiba, por exemplo, os donativos foram destinados à casa de passagem Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia – APACN, que recebe familiares e pacientes atendidos nos hospitais Erasto Gaertner, Pequeno Príncipe, Hospital de Clínicas e também ao Hospital São Roque; em Londrina à Casa de Apoio Madre Leonia; em Maringá à Fundação Oásis; e em Paranavaí, à Casa da Criança de Paranavaí, mantenedora de 240 crianças carentes.

Toledo

Em Toledo, a arrecadação desenvolvida em conjunto pela Associação dos Contabilistas de Toledo, em parceria com o Sindicato das Empresas de Servidores Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (Sescap-PR), mais que dobrou em relação ao ano anterior. Foram dez toneladas de alimentos distribuídas a sete entidades assistenciais.

Para o presidente da Associação, Rogério Oliveira, as campanhas de conscientização feitas junto aos profissionais contábeis surtiram efeito. “Essa é uma campanha feita através dos escritórios e houve o envolvimento dos clientes”, ressaltou.



Conselheiros e funcionários na campanha do Natal Solidário.



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

ELEIÇÕES 2010

Em quem votar?

Estamos em ano eleitoral, vamos escolher nossos deputados federais e estaduais, governadores e presidente. Temos nesse momento a oportunidade de escolher os nossos representantes para os próximos quatro anos, e temos que ter em mente que se nós não assinamos cheque em branco a um desconhecido, porque claro, somos racionais e isso seria uma loucura, também não vamos votar em um político de discurso bonito, fala agradável e boa fisionomia, porque essas coisas são facilmente construídas, mas vamos sim conhecer bem a vida daquele ao qual estamos entregando um documento em branco para nos representar. Devemos atentar para seu caráter e sua trajetória de vida e não a trajetória que eles próprios trazem à mídia, mas devemos procurar saber se em sua vida diária, longe das câmeras, eles têm agido com ética, responsabilidade e compromisso com o ser humano. Vamos colocar como prioridade conhecer bem em quem estamos votando. Boas eleições a todos.

Adriane Francisco da Silva Bueno - Araruna PR



Ano de oportunidades

Independente de ser um ano político, com certeza será um ano de muita oportunidade para nós contadores ou estudantes das faculdades de contábeis. Com o SPED batendo a porta, todos os contribuintes se deparam com a necessidade de ter dentro de suas empresas alguém com conhecimento e qualificação para atender as novidades desse e de outros projetos dos governos federal e estaduais.

Por esse e outros motivos, devemos nos atualizar e aprofundar nossos conhecimentos para fortalecer o reconhecimento da nossa classe trabalhista, muitas vezes ainda chamada de "guarda-livros". Com a era digital seremos chamados de "guarda-pen-drive".

Fernanda Spiassi
Analista Contábil/ Fiscal

"Não é comigo"?

Já verificamos discussões calorosas em torno das próximas eleições. Discussões essas que jamais podemos taxar de "não é comigo" ou "os corruptos vão ganhar novamente". O papel do contabilista, assim como várias entidades de classe organizada não se restringe apenas ao meio profissional. Temos que mostrar a força da categoria e nos posicionarmos nas urnas e nos fatos políticos que ocorrem diariamente no seio político. Acho que é hora de convocarmos todos os profissionais de contabilidade a se posicionar como formadores de opinião e buscar a melhor opção de voto nas eleições de 2010 e a discutir com mais frequência os fatos ocorridos no seio político.

Weslen Vieira da Silva
Contador e Perito Judicial em Maringá-PR
Docente na Unifamma - Faculdade Metropolitana de Maringá

COPA EM 2014 E OLIMPÍADA EM 2016

Oportunidade

Com a expectativa de em 2014 o Brasil sediar a Copa do Mundo e em 2016 o Brasil sediar a Copa do Mundo de Futebol, espalhou por todo país um sentimento de alegria; porém existe também o sentimento de preocupação com a grande oportunidade de tantos corruptos impunes baterem recordes de superfaturamento, má gestão dos recursos entre tantos outros. Basta recentemente pelo Tribunal de Contas da União, pois de um total não apresentam irregularidade. 2007, tinham um orçamento maior. Isto mostra como estamos gerenciando os recursos. Temos que ser maiores que os Panamericanos, estão vibrando com a conquista



Mundo e recentemente escolhido para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2016, espalhou por todo país um sentimento de alegria, de reconhecimento uma economia forte, um país emergente e tristeza e desânimo em saber que vem verdadeiros recordes de irregularidades, pegar como exemplo a auditoria realizada Contas da União que apresenta um resultado de 219 obras federais avaliadas somente 35. Os Jogos Panamericanos, realizados em 2007, tinham um orçamento maior. Isto mostra como estamos gerenciando os recursos. Temos que ser maiores que os Panamericanos, estão vibrando com a conquista

Os Jogos Panamericanos, realizados em 2007, tinham um orçamento maior. Isto mostra como estamos gerenciando os recursos. Temos que ser maiores que os Panamericanos, estão vibrando com a conquista

previsto em torno de R\$ 400 milhões; no final foi gasto quase dez vezes ainda nas últimas posições em questão de planejamento, eficiência e ficar realmente de olho, porque a Copa e os Jogos Olímpicos são muito e poderão se tornar recordistas em enriquecimento ilícito de muitos que de sermos o país sede.

Jair Sebastião Ramalho



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Afinal, de quem é a culpa?

Há o temor da volta da inflação, contra-atacada pela ameaça do retorno dos juros altos, pelo Governo. No entanto, tentar comparar a disciplina cultural de países que há muito superaram seus problemas econômicos com a nossa, que ainda engatinha no processo, é na minha modesta opinião, esperar um milagre.

Em uma nação onde juros baixos impulsionam o endividamento, e conseqüentemente, o consumo, que, por sua vez, provoca uma movimentação maior nos processos comerciais e industriais, salta aos olhos dos empresários a expectativa de lucratividade maior. Resultado: alta nos preços. Afinal, a população está consumindo e é este o momento estratégico para alavancar o lucro das empresas. Ou, pra quem foi dirigido o discurso de aumento nas taxas de juro? À população pobre? Aquela que sobrevive com um salário mínimo que representa, diga-se de passagem, aproximadamente US\$ 220, quando outrora tão valorizado?

A questão, na minha modesta opinião, é cultural. E cultura não se transforma em oito anos. Talvez décadas sejam necessárias. E é o "caminho das pedras" que necessariamente devemos trilhar. Do contrário, só posso acreditar que sem uma "varinha de condão", não será possível conter a ansiedade econômico/consumista/lucrativista que temos em nosso país.

Luciano Bayer
Mercedes - PR

Prioridades

É ótimo, mas precisamos primeiro investir em segurança, saúde, educação, pois acredito que os investimentos nestas áreas são bem menores que os gastos com a Copa e a Olimpíada. Uma cidade será beneficiada com os investimentos a serem feitos, o Rio de Janeiro. Já tivemos um pequeno exemplo de como os governos não se preparam para executar esses investimentos, os gastos do Pan, obras feitas em cima da hora e com orçamentos aprovados e super faturados, pagamentos efetuados de serviços sem execução, em tomo de R\$ 18 milhões desviados.

O Rio de Janeiro e São Paulo e tantas outras cidades do Brasil estão com os sistemas de saúde e segurança estrangulados. Acho que vamos ver mais alguns milhões de reais sendo desviados com esses políticos que temos no Congresso e em todas as esferas governamentais. Acho difícil termos alguns benefícios concretos com os eventos, benefícios duradouros, investimentos reais para todas as classes, tais como infraestruturas em rodovias, aeroportos, saúde, educação, reforma tributária...

Em tempo, claro eles vão reformar os aeroportos para receber os eventos e vão dizer que esses investimentos são necessários, mas isso já devia estar pronto há muito tempo.

Enani Nei Klein
Curitiba - PR

Termo de Responsabilidade Técnica

Gostaria de aproveitar este canal e sugerir, a exemplo do que é adotado nos estados vizinhos de Santa Catarina e São Paulo o Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica. Sua adoção, como pude notar, disciplina por um lado, e torna ético, por outro, a transferência de empresas entre colegas contabilistas.

Guido Poffo - Organização Contabil Poffo
Curitiba - PR

Festa

Na realidade, o povo está levando isto como uma festa. Apesar dos altos investimentos a serem feitos, continuaremos com os nossos grandes problemas estruturais: falta de infraestrutura de transportes, para escoamento de nossa produção; a violência continuará a solta e cada vez piorando, sem qualquer solução na área de segurança; a corrupção ao sabor dos envolvidos; o setor produtivo assaltado pela cobrança de tributos, cada vez mais altos, e o retorno disso é ínfimo, ou seja, o governo rápido e voraz na arrecadação, mas lento no retorno; o atendimento à saúde mal em todos os sentidos: o governo "empurra" quem puder para os planos de saúde; o governo abrindo mão da soberania nacional, nas trapalhadas em que se "meteu" com os países dos Chavez e Evo Morales da vida; e muitos outros problemas de conhecimento público.

Independente dos governantes, temos que ter orgulho de ser brasileiros, e defender nossa nação, com nossas opiniões, idéias e ideais, para que, cada vez mais, possamos resolver os problemas através da sociedade organizada. Não somos contra nosso país ser sede da Olimpíada; no entanto, cabe uma reflexão, e isso poucos estão fazendo. Como disse, tudo é festa! Caberia a nós, contabilistas, através de auditores, auditar todos os recursos destinados aos jogos, para evitarmos problemas na sua execução.

Ademir Oscar Dreher - Piramide Contabilidade
Marechal Cândido Rondon - PR

Triste escolha

Nem o mais otimista dos brasileiros, com exceção de alguns políticos emotivos, conseguiria imaginar o país, e especificamente o Rio de Janeiro, como sede dos Jogos Olímpicos, pelos problemas de raízes seculares e estruturais. Os cariocas que me perdoem, mas a escolha do Rio para sediar um evento de tamanha magnitude foi a pior possível. Numa cidade fragmentada por comandos paralelos e transversais, milícias, facções e as mais crônicas expressões de violência urbana, cujo espetáculo de guerra civil é escancarado diariamente para o mundo, absolutamente não serão maquiagens e fantasias carnavalescas que ocultarão tamanha ferida.

Paulo Ricardo Christo
Prudentópolis - PR

Fiscalização dos Recursos

O país, principalmente em algumas regiões, terá avanços significativos em diversas áreas, até porque tais eventos obrigam a realização de muitas obras. Porém, a princípio, o que primeiramente precisa mudar em nosso País são os nossos sistemas de fiscalização dos gastos do dinheiro público. Com o volume alto de investimentos necessários, os políticos corruptos de plantão serão os primeiros a querer "por a mão" no dinheiro. Precisamos barrar estas ações através de controles confiáveis, tanto da parte governamental (Tribunais de Contas) quanto através do controle social, partindo de cada um. Tal fiscalização também deverá ser um sistema que possibilite principalmente a punição àqueles mal intencionados.

Giusley Belini
Iporã - PR

15ª Convenção de contabilistas

Evento vai reunir profiss

“Além de palco de integração, a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná é fórum por excelência de idéias e debates e onde teremos contato com as mudanças que estão transformando a prática contábil”, destaca o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. “A prioridade é a congregação com pesquisadores, escritores, professores, estudantes, contabilistas, sempre com a visão de que a soma das experiências e saberes pode nos ajudar a contribuir de forma significativa para o engrandecimento da nossa profissão”, reforça o professor Vicente Pacheco, responsável pela seleção dos trabalhos técnicos.



Transferido do ano passado, por causa da gripe A, o evento foi remarcado para 19 a 21 de maio no Centro de Convenções de Cascavel. Redefinida em parte, a programação traz shows na abertura com o comediante Paulinho Mixaria e a Orquestra Paranaense de Viola Caipira; fóruns diversos nos dois dias: de peritos, delegados do CRCPR, acadêmicos de Ciências Contábeis, contadores públicos, da mulher contabilista, sobre responsabilidade social, de empresários da contabilidade, de professores e de auditores. Haverá também apresentação de trabalhos técnicos selecionados; talk show sobre “Os destinos da profissão contábil” e palestras com a jornalista Salete Lemos, o contador Nivaldo Cleto, o alpinista Waldemar Niclevicz e o professor José Carlos Marion.



Palestrantes

Waldemar Niclevicz, alpinista: foi o primeiro brasileiro a escalar o Monte Everest ao lado

de Mozart Catão, também é o primeiro e único brasileiro a escalar o K2, considerada a montanha mais difícil do mundo. Tornou o Brasil o primeiro país da América Latina a conquistar a maior torre de granito do mundo, a Trango Tower, e já escalou seis montanhas com mais de 8 mil metros. Em 2005 escalou novamente o Everest ao lado de Irivan Burda, em comemoração ao aniversário dos 10 anos da primeira conquista, tornando-se um dos raros alpinistas a escalar a maior montanha do mundo pelos dois lados, Nepal e Tibete.

Salete Lemos é jornalista com especialização em macroeconomia, finanças, teoria econômica, comércio exterior e economia ambiental. Faz parte de uma geração de jornalistas que cresceu na mídia impressa antes de ingressar na TV, passando pelos mais importantes veículos do país, marcando a sua trajetória profissional por opiniões claras e firmes.



Nivaldo Cleto, contador, membro do Comitê Gestor da Internet do Brasil, coordenador do Projeto da Nova Identidade do Profissional da Contabilidade e do Grupo Nacional da Massificação da Certificação Digital do CFC. É atualmente um dos brasileiros com maior experiência em Tecnologia da Informação e acompanha o Sped desde o início da implantação do projeto.

José Carlos Marion é professor titular do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, professor associado do mestrado em Contabilidade na PUC-SP e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade IMES. É autor e co-autor de 29 livros na área contábil-financeira nas editoras Atlas, Saraiva, IOB/Thonson e Alínea.



ionais, professores e estudantes de todo o Paraná em Cascavel

Fez mestrado e doutorado em Contabilidade na FEA/USP e pós doutorado na Kansas University, EUA. Desenvolve linha de pesquisa em agribusiness e na área de metodologia de ensino em negócios. É professor visitante da Florida Christian University, Orlando, EUA e tem ministrado palestras sobre diversos temas contábeis em todo o país.

Apresentação de estudos

Além da oportunidade de apresentar as suas idéias para um público de alto nível, os profissionais, professores e estudantes que inscreverem estudos na convenção vão concorrer a premiação em dinheiro.



O primeiro colocado receberá R\$ 1.500,00 e o prêmio Professor Orivaldo Busarello, o segundo R\$ 1.000,00 e o terceiro R\$ 500,00. Os estudos foram enviados até 31 de março e o resultado da seleção será publicado até 25 de abril.

Inscrições e informações

Todas as informações sobre a convenção estão no site www.crcpr.org.br. As inscrições só podem ser feitas pela internet clicando no banner do evento. Para fazer a inscrição como estudante é necessário estar matriculado em um curso de graduação de ciências contábeis ou em um curso técnico de contabilidade e encaminhar à organização a carteirinha de estudante escaneada ou comprovante de matrícula. Estudantes de pós-graduação enquadram-se na categoria profissionais.

Para entrar em contato: (41) 3360-4700; (45) 3223-8115; e-mail: convencao@crcpr.org.br

Comissão organizadora

Coordenador de Honra:	Paulo César Caetano de Souza Presidente do CRCPR
Coordenador Geral:	Lucélia Lecheta Vice-Presidente do CRCPR
Coordenador Geral Local	Rafael Antônio de Lorenzo Presidente do SINCOVEL
Supervisão Geral	Gerson Luiz Borges de Macedo Diretor Superintendente CRCPR
Coordenadoria de Fóruns	Luiz Carlos de Souza e Pedro Hugo Catossi
Fórum de Delegados do CRCPR	Antônio Derseu Cândido de Paula
Fórum da Mulher Contabilista	Noely Terezinha dos Santos e Nilva Amália
Fórum dos Contadores Públicos	Túlio Francisco Andrade Hofmann
Fórum de Professores de Ciências Contábeis	Elias Garcia
Fórum de Empresários da Contabilidade:	Moacyr Vanin
Fórum de Acadêmicos de Ciências Contábeis	Jackson Marcel Sekula
Fórum de Peritos Contábeis:	Udo Strassburg
Fórum do Auditor Contábil	José Edson Ramiro
Fórum de Responsabilidade Social:	William Fisher Junior
Coordenadoria de Finanças	Dirceu de Fátima Zonatto e Jovane dos Santos Borges
Coordenadoria de Divulgação	Mauricio Fernando Cunha Smijtink e Rafael Antônio de Lorenzo
Coordenadoria Social	Avelino Valentini e Elizângela de Paula Kuhn
Coordenadoria de Transporte e Logística	Nilson dos Santos e Waldomiro Kluska
Coordenadoria Técnica	Sidnei Celerino da Silva e Vicente Pacheco
Coordenadoria Comercial	João Gelásio Weber e Manoel Pereira Góes
Secretaria Geral	Jeruzia Fernandes Moura e Lydia Tuíse Martinez

Paulo Caetano assume o CR



Paulo Caetano recebe o Termo de Posse das mãos do presidente do CFC, Juarez Domingues.

“ Procurei fazer uma gestão a portas abertas, reunificando, somando, aproveitando o melhor das diferenças, cedendo espaço ao contraditório. Estivemos o tempo todo apegados ao princípio simples de que só a união pode superar os grandes desafios. No horizonte, o sonho de fortalecer a classe contábil e fazer dela um instrumento de transformação social”, discursou o contador Paulo Caetano, na solenidade de posse do seu segundo mandato como presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, dia 19 de março, às 20h, no auditório do CRCPR.

Depois de agradecer os líderes das entidades que trabalharam pela harmonização da comunidade contábil paranaense, especialmente ao presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, agradecer enfim todos que colaboraram para o sucesso da sua gestão em 2008 e 2009, em particular conselheiros, funcionários e parceiros, fez uma breve prestação de contas do período, sublinhando: “Procuramos iluminar nossa administração por princípios de transparência, equilíbrio das contas, valorização e incentivo do funcionalismo ao crescimento, informatização, descentralização e integração dos serviços prestados aos contabilistas”.



Convidados, familiares e muitas autoridades lotam o auditório do CRCPR para assistir a posse do presidente e conselheiros do CRCPR.



Presidente Paulo Caetano discursa

+ Saber Contábil

Sobre o segundo mandato, Paulo Caetano informou: vai insistir nas mesmas diretrizes, mas proporá novas estratégias para alcançar os objetivos. É o caso do programa Saber Contábil, lançado na ocasião, com o desafio de alcançar mais de 25 mil contabilistas nos próximos dois anos com eventos de educação continuada, palestras, cursos, seminários presenciais e à distância.

Finalizando, o presidente disse que “uma entidade como o CRCPR, que abriga

quase 30 mil profissionais ativos no Estado e se vincula a uma rede de mais de 400 mil profissionais no país, não se limita ao cumprimento de projetos administrativos; mas pode e vai contribuir com tantas questões cruciais, como a transparência nas empresas e nos órgãos públicos – é uma vergonha o que acontece em nosso país, como vemos no Distrito Federal e na Assembléia Legislativa do Paraná”.



Diretor do CRCPR - Gerson Borges de Macedo, apresentou o cerimonial

Posse de novos conselheiros

Em seguida à posse do presidente Paulo Caetano, que recebeu o Termo de Posse das mãos do presidente do CFC, Juarez Domingues, ocorreu a posse dos conselheiros eleitos em novembro do ano passado com mandato para o quadriênio 2010/2013. O plenário foi renovado em 2/3 e incluídos mais três conselheiros, totalizando 24 membros efetivos e igual número de suplentes.

Assumiu como vice-presidente do CRCPR a conselheira



CPR por mais um mandato



Autoridades que compuseram a mesa

Lucélia Lecheta e como vice-presidentes de câmaras: Antônio Augusto Godoi de Oliveira, Câmara de Controle Interno; Armando Santos Lira, Câmara Técnica; João Gelásio Weber, Câmara de Registro; Marcos Sebastião Rigoni de Mello, Câmara de Ética e Disciplina; Maurício Fernando Cunha Smijtink, Câmara de Desenvolvimento Profissional; Maurício Gilberto Cândido, Relações Sociais; Mauro Luis Moreschi, Câmara de Desenvolvimento Regional; Sandro Di Carlo Teixeira, Câmara de Fiscalização. O grupo compõe o novo Conselho Diretor.

Autoridades

Além de familiares, funcionários e contabilistas, a solenidade foi prestigiada por inúmeras autoridades: presidentes e diretores de sindicatos, empresas e instituições públicas; delegados e macrodelegados do CRCPR. A mesa foi composta pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Juarez Domingues Carneiro; José Joaquim Martins Ribeiro, vice-prefeito de Londrina; Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, secretário de Finanças de Curitiba representando o prefeito Beto Richa; Olympio de Sá Sotto Maior Neto, procurador geral de Justiça do Estado do Paraná; Luiz Bernardi, superintendente da Receita Federal do Brasil da 9ª Região; Valdir Pietrobon, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Fenacon; Francisco Antônio Feijó, presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL; Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar; Moacir Carlos Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná; Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco, presidente do Instituto Paranaense

da Mulher Contabilista – IPMCont; Maurício Ostrowski Júnior, presidente da Associação dos Funcionários do CRCPR – Asfunc.



O presidente Paulo Caetano concede entrevista à TV Bandeirantes

O Hino Nacional foi cantado pelo grupo Chorus, de Londrina, que brindou o público com antologias da música popular brasileira, antes de começar a solenidade e depois, durante o coquetel, servido no hall do prédio do Conselho.



Grupo Chorus de Londrina animou a festa



Momento da execução do Hino Nacional



Gente que Conta



Em março, o Conselho Diretor do CFC realizou a sua reunião mensal no Paraná. Comandada pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro (na cabeceira da mesa), a reunião foi no plenário do CRCPR.



Com o intuito de incentivar outros escritórios, Dirceu Vaz, da M.V. Contabilidade, mostra ao presidente do CRCPR, Paulo Caetano, o prêmio “Nosso Pacto – Boa Prática Solidária”, que recebeu da prefeitura de Curitiba: há 22 anos, o escritório promove campanhas por ocasião da Páscoa e do Natal, arrecada e distribui donativos a entidades que cuidam de crianças carentes, a asilos e hospitais de Curitiba e Almirante Tamandaré.



O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, entrega placa ao presidente do Sescap-PR, Mário Elmir Berti, de agradecimento e reconhecimento a sua atuação incansável em prol de tantas causas que têm contribuído para a valorização da classe contábil. Homenagem das entidades contábeis do Paraná representadas, além do presidente do CRCPR, pelo presidente do Sicontiba, Narciso Doro; Divanzir Chiminacio, da Fecopar; Moacir Baggio, da Academia Paranaense de Ciências Contábeis e Carla Pacheco, do Instituto Paranaense das Mulheres Contabilistas.



Gente que Conta



O vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Mauro Luís Moreschi, fala aos delegados do CRCPR sobre pautas e planos para a gestão 2010-2011.



Apresentada aos corretores de imóveis pelo diretor pedagógico da entidade, Luiz Celso Castegnaro, a contadora Lucélia Lecheta, vice-presidente do CRCPR, ministrou palestra no Creci-PR sobre a Declaração de Renda Pessoa Física-2010.

A professora e orientadora Simone Domingues Kida (segunda, da esquerda para a direita) acompanhando os alunos Thaís, Pedro, Michael e Rosiane, do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Norte Pioneiro, Santo Antônio da Platina, em visita ao CRCPR.



A Academia de Ciências Contábeis do Paraná realizará a solenidade de posse de Aderbal Nicholas Muller, no dia 16 de



abril, no auditório do CRCPR. Aderbal é mestre em Ciências Sociais Aplicadas e doutor em Gestão de Negócios, professor da pós-graduação da FAE Business School, autor de vários livros de contabilidade.

Auditório do CRCPR agora tem nome:

Boleslau Sliviany (Boluca)

Boleslau Sliviany, mais conhecido como Boluca, mais antigo funcionário do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná foi homenageado no dia 18 de março, ao ter o seu nome emprestado ao grande auditório da sede do CRCPR. “Esse homem de múltiplos talentos nos deu a honra de seu saber e de sua amizade. O seu nome ficará gravado eternamente entre nós”, enalteceu na ocasião o presidente do CRCPR Paulo Caetano.



Boleslau Sliviany e o presidente do CRCPR Paulo Caetano descerram a placa onde está gravada a homenagem ao primeiro.

Contratado há mais de 40 anos, inicialmente desempenhava duas funções: advogado e assessor de imprensa, Boleslau Sliviany, nascido em 11 fevereiro de 1931, é casado com Iracema Frogel Sliviany e tem um único filho, Mariano Sliviany, também casado, com Ione Sliviany, e possui uma neta, Maria Gabriela Sliviany, todos presentes na solenidade. Paralelamente às atividades realizadas no CRCPR, por muito tempo militou como advogado para a Federação Paranaense de Futebol e



Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, homenageia Boleslau Sliviany, na foto acompanhado da esposa Iracema Frogel Sliviany, do filho Mariano Sliviany, sua esposa Ione Sliviany, e da neta, Maria Gabriela Sliviany.

para a Editora O Estado do Paraná, como jornalista, com uma coluna diária no jornal Tribuna do Paraná e semanal no jornal O Estado do Paraná.

Além de advogado e jornalista, Boluca também já foi jogador de futebol e locutor esportivo. Iniciou sua carreira no Juventus e posteriormente foi contratado pelo Atlético, time pelo qual foi campeão paranaense em 1958. “Saí do Atlético para ser locutor na rádio Tingui” – comenta.

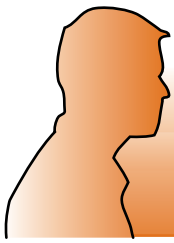
Nos últimos tempos vinha concentrando seus esforços na Assessoria Jurídica do CRCPR. Ao agradecer a homenagem, Boleslau destacou a importância do CRCPR em sua vida, disse que criou muitas amizades, viveu situações ruins e boas mas que, na síntese, teve a oportunidade de crescer como homem e como profissional.



Boluca ladeado pelos diretores Hugo Catossi e Gerson Borges de Macedo, sob a placa com o nome do auditório



Com belas palavras, Boluca agradece a homenagem.



Perfil Pessoal

Dirceu de Fátima Zonatto

Gerente de Fiscalização

CRCPR - Curitiba

☛☛ Quem se dá ao hobby de colecionar relógios e cada dia usar um diferente? Alguém com fixação pelo objeto ou com alguma misteriosa relação com o tempo? Dirceu Zonatto não saberia responder. Mas de uma coisa está certo: não tem a menor intenção de abrir uma relojoaria.

No ambiente de trabalho, só percebe que ele varia tanto de relógio quem conhece a sua obsessão, que começou cedo, quando, ao passar na frente de uma vitrine, ficou encantado com um Seiko banhado a ouro. A jóia irresistível custou-lhe mais de três meses de salário, na época. Tem hoje mais de 20 relógios, das mais diversas marcas, inclusive famosas e caras como Mont Blanc, Tommy Hilfiger e IWC. Teria muito mais não fosse a esposa, Ângela, que questiona severamente a excentricidade.

Apressado, temperamento irrequieto, ativo, acorda cedo, dorme tarde. Ganha força a hipótese da religiomania ter uma secreta ligação com o tempo. No íntimo, talvez tenha prazer em vigiar as horas, vivê-las ou lamentar que passem?

De ascendência italiana e polonesa, Dirceu e os irmãos Sueli, Salete, Lizete, Bernadete e Cleuza são de Almirante Tamandaré, Bairro Retiro, localidade atualmente pertencente ao município de Campo Magro, onde os pais, Acácio e Genia, também nasceram e vivem ainda hoje. “Estão firmes os velhinhos”, conta.

Quando criança, fez muitas vezes o trecho de 22 quilômetros entre o sítio e a escola. “Não queria voltar àqueles tempos”, confessa. Tratou de acelerar então: Mudou para a cidade, em 1969, com o objetivo de continuar os estudos.

Fez o primeiro grau no Ginásio Estadual Alvarenga Peixoto; o ensino médio – curso de Eletrotécnica - na Escola Técnica Federal do Paraná – CEFET; e o superior na Tuiuti, Psicologia. Por que Psicologia – todo mundo indaga - se já enveredara para uma área técnica? Algum problema? A explicação é que não tinha orientação clara sobre o que fazer e resolveu abraçar a oferta de uma bolsa de estudo. Embora nunca tenha se dedicado à psicologia, contabiliza a experiência como positiva. O ganha-pão, no entanto, veio da contabilidade. Nem bem terminou a aventura ao mundo do eu, começou Ciências Contábeis e não parou aí nas graduações: agora



recentemente decidiu realizar um sonho antigo: estudar Direito, curso extremamente importante para o seu trabalho na área de fiscalização do CRCPR onde lida com legislações, normas e processos. No Conselho, ingressou em 1995 para atuar como fiscal, trabalho que desenvolveu por alguns anos antes de assumir a chefia de Fiscalização.

Estudar, trabalhar, estudar, trabalhar. Tem sido assim. Um pé em Curitiba e outro em Almirante Tamandaré. E é como vive uma legião de tamandareenses. Tentou mudar para a capital, morando em um apartamento, mas não se adaptou. Tamandaré é onde se sente à vontade, ar interiorano, uma casa com um grande quintal onde pode se movimentar, plantar, criar animais, receber amigos para saborear uma moqueca, uma feijoada ou um barreado, que ele mesmo prepara - é prendado o moço!

Yasí pasan los días... Os filhos, Amanda e Diego estão quase formados... Situação financeira e patrimonial virtualmente conquistada...espera um dia poder se dedicar a pessoas que têm os seus direitos negados. Então fica agendado.

Contabilistas têm agora uma seguradora especializada em Responsabilidade Civil

Fundada em 1985, a ACE atua em áreas específicas do mercado de seguros e a responsabilidade civil é uma delas, destacando-se como uma das maiores companhias de seguros e resseguros do mundo. Em 2008, o seu faturamento mundial ultrapassou o montante de US\$ 19 bilhões. Em razão de seu desempenho no Brasil nesse mesmo ano, a ACE foi considerada a melhor empresa especialista do mercado nacional, conforme avaliação da Fundação Getúlio Vargas.

Com sede na Suíça, a companhia de origem americana possui cerca de 16 mil funcionários, está presente em 50 países e conduz negócios em 140 nações. No Brasil atua nos ramos de transportes, riscos de engenharia, riscos patrimoniais, energia; responsabilidade civil de administradores, de profissionais e em geral; seguro de vida, afinidades (proteção para pessoas e bens pessoais), pequenas e médias empresas e garantia. Possui escritórios em São Paulo, Belém, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador.

O seguro de responsabilidade civil do contabilista impõe-se como um forte instrumento de proteção ao patrimônio do profissional, na medida em que lhe permite transferir alguns riscos do dia-a-dia de sua atividade para as sociedades seguradoras. Assim, o contrato de seguros garante desde prejuízos financeiros, riscos morais e roubo/extravio e furto de documentos, até os custos de defesa do profissional e honorários advocatícios. Mais informações com a Reality Corretora de Seguros Ltda pelo fone (41) 3206-0534 ou 0537, e-mail: realityseguros@yahoo.com.br e www.realityseguros.com.br

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Lucélia Lecheta

Há uma série de projetos que estão diretamente sob a responsabilidade da vice-presidência. Entre os mais importantes, posso adiantar o acompanhamento financeiro e administrativo da gestão sob o aspecto da responsabilidade, do Plano de Cargos e Salários, Renovação da ISO 9000, da reforma dos prédios do escritório de Londrina e da sede do CRCPR em

Curitiba, o andamento das diversas comissões constituídas e da implantação do Museu da Contabilidade, coordenar a realização da Convenção Estadual e auxiliar na organização do Encontro da Mulher Contabilista.



Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

A Câmara de Controle Interno é extremamente técnica, obedece a legislação e seus padrões contábeis. A grande novidade este ano é a implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e as portarias do Sistema Tributário

Nacional, órgão responsável pela normatização do plano de contas. Com essas medidas, não apenas o CRCPR mas a gestão pública em geral do país vai dar um salto de qualidade.



Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Para o atendimento pleno e com qualidade de nossas metas, pretendemos este ano rever as sistemáticas, mecanismos e equipamentos utilizados pela fiscalização. Uma estratégia que deverá trazer ótimos resultados será a realização de convênios com as prefeituras e a Receita Federal para acesso à relação de empresas contribuintes e respectivos contabilistas responsáveis, come-

çando pela capital. Em contrapartida, o CRCPR disponibilizará à DRF/PR o acesso ao cadastro de profissionais. começando pela capital. Em contrapartida, o CRCPR disponibilizará à DRF/PR o acesso ao cadastro de profissionais.



Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

A recém-criada Câmara de Ética e Disciplina assume o desafio de dar uma resposta rápida e eficiente à sociedade e à própria classe em relação aos profissionais que vêm incorrendo em deslizamentos, causando problemas, prejudicando o conceito de toda a classe, merecendo repreensão ou até mesmo punição. Entre

as novidades, estudamos a adoção de um termo de responsabilidade técnica, dispositivo que deverá trazer valorização à profissão e ainda garantir uma conduta ética dos contabilistas.



Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Lançado em 2008, o Programa Fale com o Presidente esteve em muitas regiões do Paraná, mas ainda tem várias para ir. Como planejado, vamos visitar todas as delegacias, inclusive alguns escritórios, se não neste, até o ano que vem. Só assim podemos perceber as dificuldades dos profissionais no seu dia-a-dia e colher o seu grau de satisfação em relação aos delegados e conselheiros repre-

sentantes do Conselho em cada região. Ao mesmo tempo, vamos insistir que os delegados assumam mais seu papel dentro da classe, sendo mais participativos nas suas cidades, através de cursos, palestras e visitas a faculdades.



Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijntink

Além dos cursos de atualização contínua e parceria para a realização de seminários, ciclos e palestras, iniciativas que respondem por eventos em todo o estado, a maior preocupação do Desenvolvimento Profissional nesse primeiro semestre é a organização da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, programada para 19 a 21 de maio, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. É o mais importante evento da classe contábil, o que implica em responsabilidade para nós na organização e para os profissionais, professores e estudantes na participação. Teremos uma programação excelente com diversos fóruns em que delegados do CRCPR, acadêmicos de Ciências Contábeis, contadores públicos, mulheres contabilistas,

empresários da contabilidade, professores, auditores e peritos terão a oportunidade de debater os seus problemas, além da apresentação de trabalhos técnicos, talk show sobre “Os destinos da profissão contábil” e palestras com o contador Nivaldo Cleto, a jornalista Salete Lemos, o alpinista Waldemar Niclevicz e o professor José Carlos Marion

No segundo semestre, nosso evento mais importante será o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em setembro, dias 23 e 24, em Londrina.



Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

A recém-criada Câmara Técnica responde pelas consultas de natureza técnico-profissional endereçadas ao CRCPR, propondo o encaminhamento ao Conselho Federal de Contabilidade das que dependerem de interpretação visando a unicidade de procedimentos. Vamos auxiliar na organização de audiências públicas promovidas pelo CFC; subsidiar as demais câmaras

em assuntos de natureza técnica quanto à instrução de processos, procedimentos e normas do exercício profissional, oferecer a correta interpretação às normas técnicas expedidas pelo CFC. De resto, estamos à disposição e abertos às sugestões.



Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

Em 2010 e 2011, vamos manter as campanhas tradicionais, revitalizadas, dos programas Criança Feliz, que arrecada brinquedos, doces e material didático para distribuição a crianças carentes; de apoio ao FIA – Fundo da Infância e Adolescência, iniciativa que se concentra em informar sobre as leis de incentivo fiscal e que depende dos contabilistas o lançamento de doações aos fundos, abatidas do Imposto de Renda; o Natal Solidário, que arrecada brin-

quedos, material escolar e alimentos para pessoas assistidas por instituições beneficentes; o Voluntariado da Classe Contábil, que conta com a participação espontânea de contabilistas na transparência dos recursos da Merenda Escolar, de ONGS, doações ao FUNCRIANÇA e outros programas sociais.



Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Nossa maior preocupação este ano concentra-se na digitalização dos documentos antigos do setor de Registro. São aproximadamente 800 mil documentos com informações sobre os profissionais cadastrados difíceis de ser acessadas hoje. Com isso, vamos ter facilidade e rapidez de consulta, maior segurança nas informações, liberação de espaço ocupado por grande número de arquivos em papel. Outra iniciativa importante é uma

parceria que estamos firmando com a Câmara de Desenvolvimento Profissional para realizar palestras nos cursos de Ciências Contábeis, levando informações aos alunos – futuros contabilistas – sobre o registro profissional e o funcionamento do sistema formado pelo CFC e os CRCs.



Espaço das Entidades

Nita Busanello assume o Sincofoz

Pela primeira vez na sua história, o Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu e região, que reúne profissionais de nove municípios, tem uma mulher na presidência. Com a proposta de não apenas dar um toque feminino à entidade, a contadora Nita Busanello assumiu com muitas idéias em mente e o apoio de uma diretoria diligente e coesa.

A solenidade foi dia 5 de fevereiro, no Rotary Casa da Amizade, ao lado da sede do sindicato, reformada e apresentada ao público na ocasião. Este foi, a propósito, o mote do discurso da presidente, que, podendo contar com uma boa infra-estrutura, pretende marcar a sua gestão ampliando o quadro de filiados e investindo na prestação de serviços à classe, em particular cursos de atualização. "Só assim podemos fortalecer a entidade", disse.

Segundo o ex-presidente, Ney Patrício, que fez a sua prestação de contas na ocasião, entre as novas benfeitorias, o



Nita Busanello

sindicato passou a ter dois auditórios, um deles com capacidade para 85 pessoas. "Fazer convênios com instituições de ensino e obter parcerias para oferecer aos nossos associados" é um dos principais objetivos, sublinhou Nita em sua fala, concluindo: "Nossa meta nessa jornada que ora iniciamos tem origem nas lutas dos colegas que nos antecederam e nos representaram junto à sociedade buscando o reconhecimento e melhoria da classe contábil".

Autoridades presentes

A solenidade foi prestigiada por grande número de convidados, entre os quais, o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; o presidente da FENACON, Valdir Pietrobon; a coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná, Nilva Amália Pasetto; o presidente da Junta Comercial do Paraná, Julio Maito Filho; a presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, Elizangela de Paula Kuhn; inúmeros presidentes e diretores de sindicatos de contabilistas do Estado do Paraná e profissionais da região.

Ao cumprimentar e parabenizar a nova diretoria do Sincofoz, o presidente da Fecopar, Divanzir, ofereceu o apoio da federação e manifestou satisfação "de ver que mais uma mulher assume posição de destaque em nossa classe. E esta cidade foi privilegiada nesse caso porque a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu também tem uma mulher na presidência - Elizangela de Paula Kuhn", lembrou destacando a presença das mulheres nas entidades de classe.



Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar



Da esquerda para a direita: Lucélia Lecheta, vice-presidente do CRCPR; Júlio Maito Filho, presidente da Junta Comercial do Paraná; Valdir Pietrobon, presidente da Fenaccon; Nita Busanello, presidente do Sincofoz; Ney Patrício, vice-presidente do Sincofoz; Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar; Joel de Lima, da Itaipu Binacional; Expedito Barbosa Martins, vice-presidente do Sescap-PR; Elizângela de Paula Kuhn, presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu.

Arisi é reempossado no Sincobel

Diante de contabilistas e dirigentes sindicais do estado, Ademir Jorge Arisi, presidente reeleito, e a nova diretoria do Sincobel tomou posse dia 26 de fevereiro em solenidade ocorrida em Francisco Beltrão, no Salão Nobre da Churrascaria Pampeana. O presidente fez um balanço do mandato anterior e enfatizou a responsabilidade da nova diretoria de fazer valer os direitos dos filiados diante das adversidades



Ademir Arisi

contrárias à categoria, assim como comentou sobre a necessidade de energia e coragem para materializar sonhos.

Prestando contas, apresentou entre as principais conquistas, a estabilidade financeira da instituição e o aumento no quadro de associados. Segundo ele, foi o que o motivou a assumir um segundo mandato e "aceitar o desafio de organizar os Jogos dos Contabilistas, já tendo até local reservado, o Santa Fé Clube de Campo.



Mirandi Jose Bonissoni - representando o presidente do CRCPR.

Sobre o novo mandato, disse Arisi: "Sabemos das responsabilidades que estamos assumindo". O grande objetivo é construir "um Sincobel



Composição da mesa de honra

moderno, dinâmico e ainda mais atuante".

Em seu discurso, o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, apontou o bom momento vivido pela classe - "conseguimos reconstruir os laços de união dos conta-

bilistas paranaenses... Nossas entidades estão coesas; mais fortes, portanto, para enfrentar os desafios estudando as melhores alternativas para ampliar o reconhecimento da classe contábil perante a sociedade.

Entre as autoridades estavam presentes, além do presidente da Fecopar, Cesar Soares Zanin, vice-presidente do Sincobel; Mirandi Jose Bonissoni, conselheiro do CRCPR, representando o presidente Paulo Cesar Caetano de Souza; Neiva Barbieri, Secretária de Finanças de Francisco Beltrão, representando o prefeito Wilmar Reichembach; José Juvenil Antunes de Godoy, delegado do CRCPR de Francisco Beltrão, representando a macrodelegada Neiva Maria Dapont; Claudimir Vieira, representando o SESCAP-PR.



José Godoy, Delegado do CRCPR em F. Beltrão

Mulheres comemoram seu dia no CRCPR

Palestra sobre imagem e marketing pessoal

“Para se chegar ao topo, além de talento e competência, é preciso constante aperfeiçoamento da imagem pessoal”, ensina Cintia Castaldi. Ela ministrou palestra dia 11 de março, às 19h, no auditório do CRCPR, para um público predominantemente feminino, comemorando o Dia Internacional da Mulher, iniciativa da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR e do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista –IPMCont, com apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná- CRCPR, Federação dos Contabilistas do Paraná-Fecopar, Sescap-PR, Fenacon, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba-Sicontiba e Academia de Ciências Contábeis do Paraná.



A presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCont, Carla Pacheco, entrega certificado a novos membros da entidade.

Além da palestra, a presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista –IPMCont, Carla Pacheco, entregou certificado a novos membros da entidade; o presidente do Sescap-PR, Mário Berti, fez uma homenagem especial a sua esposa; e a presidente da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, Nilva Amália Pasetto convidou os presentes para o Fórum da Mulher, durante a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, em maio, em Cascavel, e para o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em setembro, em Londrina.

Boa imagem é credibilidade

Cintia Castaldi - consultora especializada em questões relacionadas a imagem e marketing para pessoas que desejam crescer na carreira profissional – afirmou que precisamos aprender a encantar e surpreender. Todos os dias precisamos comunicar entusiasmo, levando em conta aspectos da comunicação verbais e não-verbais. Segundo ela, estudos mostram que 55% da nossa imagem são transmitidos por fatores visuais, 38% por expressões corporais (postura, gestos, tom de voz, etc) e apenas 7% por conteúdo.

Imagem é como os outros nos percebem e você determina a imagem que deseja ter, pela roupa que usa, o cabelo, a postura, os gestos, as palavras. Somos como uma marca. Boa imagem é credibilidade. “Tudo que é exagerado, incomoda”, alerta.



Palestrante Cintia Castaldi.

8 de Março

Comemorado no dia 8 de março, em todo o mundo, o Dia Internacional da Mulher lembra a luta das mulheres para se desvencilhar de discrimina-

ções e violências no trabalho, na sociedade, na família, e conquistar os mesmos direitos que contemplam os homens. Instituída em 1910 e oficializada em 1975 pela ONU, a data remete ao drama de 130 operárias de uma fábrica de tecidos de Nova Iorque: em 1857, as tecelãs fizeram greve por melhores condições de trabalho, como redução na carga diária de 16 para dez horas, equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem para executar o mesmo tipo de serviço) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida violentamente, as grevistas trancadas e queimadas dentro da fábrica.

Além da igualdade de direitos no trabalho – área em que houve grandes avanços -, as conquistas femininas ao longo da história passam por reivindicações de direitos de participação política, acesso à educação e justiça em casos de violência familiar. Um marco para as brasileiras é o dia 24 de fevereiro de 1932, quando as mulheres conquistaram o direito de votar e serem eleitas para cargos políticos.



A presidente da Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, Nilva Amália Pasetto convida os presentes para o Fórum da Mulher, durante a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, em maio, em Cascavel, e para o IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em setembro, em Londrina.



Um público predominantemente feminino na palestra comemorativa ao Dia da Mulher, no CRCPR



Depois da palestra, coquetel de confraternização

Espaço da Junta

Toda exigência deve ser fundamentada

Armando Lira, vogal da Junta Comercial do Paraná, representante da classe contábil

Não raro, vários colegas contabilistas nos indagam sobre exigências formuladas sem amparo legal. O vogal relator ao julgar o processo tem seu livre convencimento. No entanto, não pode extrapolar os ditames legais. Toda exigência em processo na Junta Comercial do Paraná deve ser acompanhada da fundamentação legal. Vejamos o texto da lei 8934/94 que trata do assunto:

Seção IV

Do Exame das Formalidades

Art. 57. Todo ato, documento ou instrumento apresentado a arquivamento será objeto de exame, pela Jun-

ta Comercial, do cumprimento das formalidades legais.

§ 1º Verificada a existência de vício insanável, o requerimento será indeferido; quando for sanável, o processo será colocado em exigência.

§ 2º O indeferimento ou a formulação de exigência pela Junta Comercial deverá ser fundamentada com o respectivo dispositivo legal ou regulamentar. [grifo nosso]

Assim, como podemos ver acima, não pode haver exigência sem a devida fundamentação legal, podendo a mesma ser considerada arbitrária e/ou abusiva.

IAP alerta sobre exigência da licença ambiental

Entrevista com o presidente Vitor Hugo Burko

Em entrevista à Folha do CRCPR, como presidente do Instituto Ambiental do Paraná, Vitor Hugo Burko fala sobre a obrigatoriedade da licença ambiental para um grande número de atividades empresariais e do importante papel dos contabilistas nessa regularização.

Burko foi vereador e prefeito de Guarapuava em dois mandatos. Durante sua administração, deu grande ênfase à área ambiental no município com iniciativas como o projeto pioneiro de recuperação da mata ciliar na bacia do Rio das Pedras, o desenvolvimento de um programa de educação ambiental que por duas vezes foi finalista do prêmio Super Ecologia (promovido pela Revista Isto É) e por um dos maiores programas de reciclagem do país, com 850 toneladas de lixo recicladas ao mês. Recebeu vários prêmios referentes ao meio ambiente e em 2008 lançou o livro “Redescobrimo a Cidade – Uma visão empreendedora de administração municipal”, que trata da importância e do papel dos líderes públicos no crescimento econômico e no desenvolvimento das cidades.

Por que é importante que os contabilistas estejam bem informados sobre a licença ambiental?

A questão ambiental é hoje o principal limitador de qualquer atividade. Tudo que gera impacto ambiental precisa de licença. O impacto é um entrave ao desenvolvimento econômico não apenas no Brasil mas em todo o mundo. Antes, não havia tanta preocupação. Diante do desconhecimento da sociedade, o IAP desenvolveu um trabalho de divulgação da necessidade do licenciamento; criou um conjunto de ferramentas, normas, procedimentos. Os contabilistas são fundamentais nesse processo. Se eles estiverem bem preparados, bem informados, isso vai facilitar, possibilitar que as empresas se regularizem.

Que ramos de atividades estão obrigados a tirar licença ambiental?

Todos os ramos que geram impacto. A relação de atividades é imensa. Não apenas indústrias mas também atividades como um lava-car e muitas inclusive do setor comercial, como farmácias. A dificuldade maior é de enquadrar os pequenos comércios.

Em que situações as empresas precisam cumprir essa exigência?

Sempre que for definida a situação de impacto ambiental. Ocorre que muitas empresas constituídas no passado não viviam sob uma legislação com exigências ambientais. As novas, no entanto, não podem desconhecer as normas e, além disso, sabem que ao solicitarem um financiamento, o banco vai exigir, entre outros documentos, a certidão de regularidade ambiental. Estamos caminhando para o que chamamos de logística reversa, que é a responsabilização de empresas que comercializam produtos de riscos ao meio ambiente para recolhê-los e dar a destinação adequada. É o caso de lâmpadas, baterias, agrotóxicos, entre outros materiais. O recolhimento já é obrigatório.

O que acontece se uma empresa for constituída e atuar sem licenciamento ambiental?

Ela pode, a qualquer momento, ser interditada.

Em casos de dúvidas, a quem, a que canal os contabilistas devem recorrer?

O site do IAP foi construído para oferecer todas as informações, ferramentas e caminhos que podem auxiliar os escritórios de contabilidade e quaisquer interessados. Mas se alguma dúvida persistir, temos uma Central de Relacionamento, lá indicada, habilitada a esclarecer outras questões.

Como o CRCPR poderia colaborar com o IAP nessa questão?

Temos interesse de firmar uma parceria com o CRC, como já temos com outros órgãos – o CREA, por exemplo - para definir ações conjuntas, debater aspectos da licença ambiental que precisam ser esclarecidos e mais divulgados junto aos contabilistas.



Decisão do STF não afeta a contribuição devida ao Senar

Em nota à sociedade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-PR vem divulgando o seguinte esclarecimento sobre a decisão do STF – Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário nº 363.852, de 03/02/2010, interposto pelo Frigorífico Mataboi S/A. Por essa decisão somente esse frigorífico está desobrigado a efetuar o desconto do FUNRURAL, diz a nota.

O FUNRURAL é uma contribuição substitutiva da cota patronal do encargo previdenciário (20%) mais o percentual do RAT – Riscos Ambientais do Trabalho (3%) dos produtores rurais pessoas físicas, jurídicas e também das empresas agroindustriais. Para o segurado especial o FUNRURAL é o custeio de sua previdência, servindo para aposentadoria e outros benefícios junto ao INSS. A alíquota do FUNRURAL é de 2,1%, sendo 2,0% para o INSS e 0,1% para o RAT. A contribuição ao SENAR, de 0,2%, não faz parte do FUNRURAL, ainda que seja sobre o valor da comercialização da produção e recolhida na mesma GPS – Guia da Previdência Social, pois tem natureza jurídica diferente do FUNRURAL.

A obrigação de recolher o FUNRURAL permanece e somente deixarão de recolher os produtores que ingressarem com ações judiciais e após o julgamento do caso com decisão favorável ao produtor. Mas antes de entrar com ação contra a União é importante observar alguns detalhes:

1 – Não recolher o FUNRURAL implica no recolhimento sobre a Folha de Pagamento: Aqueles produtores que deixarem de recolher o FUNRURAL, passarão a recolher o INSS sobre a folha de salários, na alíquota de 23%, sendo 20% ao INSS e 3% ao RAT – Riscos Ambientais do Trabalho. Quem não entrar com ação judicial permanece recolhendo sobre a comercialização.

É importante que seja feito esse cálculo antes de ingressar com a ação judicial, pois em muitos casos o recolhimento sobre folha de pagamento é maior que o recolhimento do FUNRURAL. A conta é a seguinte:

Total da comercialização anual x 2,1% = FUNRURAL pago no ano

Total mensal dos salários pagos aos empregados x 13,33 (12 meses + 13º + férias) x 23% = INSS sobre a folha de pagamento

Deve-se verificar o que é mais vantajoso, FUNRURAL ou Folha de Pagamento. Neste caso não incluímos a contribuição ao SENAR

(0,2%), pois a decisão do STF é somente para o FUNRURAL e não para o SENAR, que não muda. Também não consideramos a contribuição ao INCRA e Salário Educação (2,7% da folha) que também permanece inalterada.

Vale ressaltar ainda, que a situação do Segurado Especial é diferente, pois a mesma não foi declarada inconstitucional pelo STF. Sua contribuição sobre a receita da comercialização da produção é prevista, inclusive, pela Constituição Federal.

2 – Direito de Ressarcimento – Somente os produtores rurais pessoas físicas que obtiverem decisão judicial em seu próprio favor é que terão o direito ao ressarcimento do FUNRURAL. As empresas apenas retêm o FUNRURAL e repassam ao INSS (sub-rogação).

Os produtores rurais que solicitarem a restituição dos valores recolhidos deverão apresentar os documentos que comprovem as vendas e as retenções feitas pelas empresas, através da Nota Fiscal de Produtor Rural e Notas de Entrada (contra nota), quando necessário.

Sendo favorável a ação ao produtor, será feito um ajuste de contas, de modo a ser levantado o valor recolhido pelo FUNRURAL e o valor que seria devido pela folha de pagamento e, se for constatada diferença, os produtores serão ressarcidos.

3 – Contribuição ao SENAR – O julgamento do STF não abrange todo o recolhimento de 2,3% sobre a comercialização, somente o FUNRURAL, que é de 2,1% (2,0% ao INSS e 0,1% ao RAT). Assim a contribuição ao SENAR de 0,2% permanece inalterada, bem como a obrigação de retenção por todas as empresas adquirentes, inclusive para o Frigorífico Mataboi.

O FUNRURAL não acabou. Em um caso específico (Frigorífico Mataboi) é que o STF entendeu pela inconstitucionalidade da forma de cobrança da Contribuição Previdenciária Rural dos produtores empregadores rurais pessoas físicas. Como não há Sumula Vinculante a respeito, o próprio STF pode julgar de forma diversa outras ações sobre o mesmo tema (FUNRURAL).

Diante do exposto, orientamos que os produtores rurais estudem com cautela os reflexos que podem ocorrer caso entrem com ação contra o FUNRURAL. Cada caso deve ser analisado individualmente, pois, conforme dito anteriormente, que em muitos casos o FUNRURAL tem um custo menor que o recolhimento sobre a folha de pagamento de salários.

0800 941 0049 | www.ebs.com.br

Sua Visão do Futuro



Descubra a visão do futuro do seu Escritório com a EBS Sistemas: Tecnologia e controle. É isso que trás o Cordilheira Gestão Web. O novo software reúne Gerenciamento de Tarefas, Portal de Relacionamento, Publicação de documentos e mensagens. E isso, é só o começo.

LANÇAMENTO EM ABRIL DE 2010.



Nota Técnica do Ministério do Trabalho elimina dúvidas sobre o valor da contribuição sindical

De acordo com a Nota Técnica do Ministério do Trabalho nº 21/2009, a contribuição sindical de empregados é correspondente a um dia de trabalho do assalariado e, no caso de profissionais autônomos, o valor é definido em assembleia pela entidade de classe da sua atividade. Os sindicatos, federações e confederações, no entanto, têm perdido valiosa parcela de seus recursos por conta das contradições em torno do valor da contribuição, afirma o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, lembrando que a contribuição é a principal fonte de financiamento das entidades.

“A contribuição sindical simplesmente não tem sido recolhida na forma da lei”, reclama o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Narciso Doro, fazendo coro a todos os líderes sindicais do país. Segundo ele, empregados têm recolhido bem abaixo do valor, como autônomos, com a anuência das empresas. “Só o Sicontiba perdeu mais de R\$ 1 milhão em arrecadação nos últimos anos. No ano passado, por exemplo, de 12 mil contabilistas em nossa base, apenas dois mil cumpriram a exigência”, assinala.

Diante dessa situação que vinha condenando os sindicatos, federações e confederações à extinção, as entidades foram ao Ministério do Trabalho e Emprego pedindo revisão do entendimento sobre o recolhimento da contribuição pelos profissionais liberais. As últimas definições estão na Nota Técnica 21, que esclarece, entre outros pontos “ao optar por contribuir para o sindicato específico da profissão liberal, o trabalhador terá que contribuir na qualidade de empregado, e não como profissional liberal sem vínculo empregatício”. E em seguida

define: “O recolhimento da contribuição sindical do profissional liberal empregado deve ter por base o cálculo previsto na CLT para todos os trabalhadores empregados, que é de um dia de salário percebido na empresa, e não o valor previsto para aquele profissional que exerça suas atividades sem vínculo de emprego, já que a exceção legal somente concede ao profissional liberal com vínculo de emprego o direito de optar pelo pagamento diretamente à entidade representativa da profissão e não por meio de desconto em folha de pagamento”.

Perda em Curitiba

Na base territorial do Sicontiba, que inclui a capital e vários municípios da região, profissionais liberais autônomos pagam o valor fixo de R\$ 139,00, informa Narciso. E, para evitar que empregados que devem pagar muito mais utilizem o artifício descrito acima – do pagamento como autônomo, diretamente à entidade -, o Sicontiba, juntamente com a Federação dos Contabilistas do Paraná e a Superintendência do Ministério do Trabalho, vem divulgando a Nota Técnica 21. “Recentemente mesmo teve uma reunião do RH de grandes empresas na Superintendência do Ministério do Trabalho”, afirma o presidente do Sicontiba. A orientação – sublinha – é que as empresas que possuem funcionários de profissões liberais façam o desconto em folha salarial no valor equivalente a um dia de serviço do empregado. “Esse desconto, a propósito, é feito em março, incluindo também, no caso de contabilistas, os auxiliares e as demais funções previstas na Resolução 560/80 do CFC”, conclui.

NF-e? A Folhamatic tem a solução

com exclusiva tripla segurança.





1 Solução Exclusiva

IOB Primeo para Pré processamento da NF-e.

2 Backup

Armazenamento do arquivo XML da NF-e.

3 Automação

Detecta automaticamente a NF-e emitida pelo seu cliente no sistema de Escrituração Fiscal da Folhamatic.

Saiba mais sobre tudo o que a Folhamatic pode fazer por você e pelo seu cliente.

0800 015 4400

www.folhamatic.com.br

nfe@folhamatic.com



FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS